

Redacção e Administração

R. Gravador Molarinho, 45
GUIMARÃES

ORGÃO MONARQUICO

Director, Propriet. e Editor

João Pereira da Costa

Comp. e Impr. Tip. Luzitania

R. Gravador Molarinho
GUIMARÃES

Mais roubalheiras

E' isto a ordem do dia e não ha um raio que ponha termo a tanta roubalheira.

Agora foi o Lazareto, onde estão comprometidos ladrões de varias categorias.

O roubo ascende a mais de vinte mil contos, no que já está apurado.

A seguir relatamos parte dos varios objectos roubados, para que o leitor veja que aquilo foi uma verdadeira ordem de despejo ao Lazareto:

«82 aparadores, 12 armarios, 1.078 mesas diversas, 1.669 cadeiras, 341 espelhos, 621 lavatorios, 1.078 leitos de ferro e muitos com colchoaria de arame, 611 mochos, 8 sofás, 14 «fauteuils», 55 bancos de jardim, 1 riquissimo serviço de cristofle composto de 313 colheres de chá e café, 102 de doce, 133 de sopa, 309 facas, 254 garfos, 21 açucareiros, 15 bandejas, 17 bules, 21 cafeteiras, 3 conchas, 9 galheteiros, 29 leiteiras, 6 talheres de trinchar, 8 de salada e 23 espetos. Além deste serviço de cristofle, que presentemente custaria muitos milhares de escudos, outros havia, magnificos, com 764 colheres, 949 garfos, 951 facas, bandejas, galheteiros, etc.

«Desapareceram ainda 347 tapetes, uma rica bateria de cosinha, em cobre, uma instalação completa de lavandaria, com barreleiras, maquinas de espremer e de engomar, estufa, etc. 1.630 cobertores, milhares e milhares de lençois e em colchoaria de lã: 399 almofadas, 103 colchões e 105 travesseiros, e de palha, 1.007 colchões, 940 enxergões e 1.008 travesseiros.»

Liceu Martins Sarmiento

Felizmente o governo não acabou com o Liceu Central desta cidade, que tanto honra esta terra, não só pelas suas tradições como ainda pelo seu brilhante corpo docente.

Por recente decreto foi suprimido o curso complementar de letras, o que representa uma certa injustiça, visto esse curso ser dos mais frequentados do país.

Para continuar o liceu na nossa terra é preciso que a Camara se responsabilise pelo custeamento das despesas a fazer com as instalações dos gabinetes e materiais precisos e se a Camara não quizer contribuir com as importancias precisas, o Liceu terminará!

Tal facto não se dará, porque impõe-se que todos os vimaraneses façam saber á Camara o prejuizo que isso representará para a vida de Guimarães, estando por isso convencidos que a Camara contribuirá para satisfazer as exigencias do Decreto em questão, como ainda se empenhará, assim como as chamadas forças vivas do concelho, para que o curso complementar do nosso Liceu fique completo.

Policarpo de Azevedo

Apenas se soube nesta cidade do castigo imposto pelo actual Ministro da Marinha ao nosso eminente correligionario e distintissimo marinheiro snr. capitão de mar e guerra Policarpo de Azevedo, o Conselho politico da nossa Causa nesta cidade e a redacção do «Ecos de Guimarães», telegrafaram a Sua Ex.ª enviando-lhe os seus respeitosos cumprimentos de solidariedade e da muita conta em que são tidos por todos os altos serviços prestados á Patria e á Monarquia pelo insigne official da nossa antiga Armada Real.

Renovamos, com os nossos melhores cumprimentos solidarizando-nos com Sua Ex.ª.

ARCEBISPO PRIMAZ

Chegou ontem a esta cidade demorando-se entre nós alguns dias o ex.º Prelado da diocese.

Sua Ex.ª, vai amanhã a Gondar presidir a uma pomposa solenidade, mimistrando naquela freguesia o Crisma.

Não nos alongamos mais, por hoje, neste assunto, esperando que todos se compenstrem da missão que teem a desempenhar.

O que se diz...

Consta, e nós apenas por curiosidade nos fazemos eco, que a Camara comprou pela quantia de 9 contos uma agua ao estimado proprietario d'Amorosa sur. Figueiredo e que essa agua corre para casa de um «trunfo» cá do burgo...

Diz-se, tambem, á boca-cheia que na casa desse «trunfo» tem trabalhado, por muitas dezenas de vezes, assalariados pagos pela Camara...

—Tambem se diz que empregados menores da Camara, empregam o seu tempo em casas de funcionarios da mesma Camara trabalhando em seu beneficio...

—Que há grandes desavenças na familia democratica da terra, esperando-se até uma nova dissidência...

—Que sobre uns dinheiros do Municipio gastos em proveito das Taipas, correm muitas versões e que será isto o pómo de discórdia entre os corifeus da *alta-politica* cá do burgo...

—Que as ruas e largos principais da cidade estão completamente abandonados, não se cuidando nem da sua conservação nem da sua limpeza...

—Que no Hotel da Penha já se encontram alguns tuberculosos e que o seu proprietario não participou o caso ao illustrado sub-delegado de saúde e que este tem o direito de examinar todas as pessoas que para ali vão...

Que aquilo vai sofrer nma remodelação completa, estando todos de acôrdo que o Hotel não é sanatorio...

—Que era preciso que a guarda republicana não deixasse que corresse as ruas da cidade, como no ultimo domingo aconteceu, parodias a festas religiosas...

Que isto se espera conseguir do bom senso do comando daquela corporação...

—Que o Teatro Afonso Henriques ameaça ruina e que só a incuria e o desleixo das auctoridades é que podem consentir no seu funcionamento...

Que um dia ha ali uma grande desgraça...

—Que os nossos bombeiros não atacam os incendios em casas por onde passa a alta tensão...

Que afinal de contas nem valeram os protestos nem os officios trocados entre as entidades officiais sobre aquela rede de morte que atravessa as ruas da cidade...

—Que vai sêr convertida em um edificio publico a linda Igreja do antigo Seminario...

Que os sinos já foram retirados da torre...

Que vai ser vendida a formosa e rica talha da Igreja...

Que a estas coisas o Centro fás vistas grossas...

Que esta é a melhor politica...

—Que sobre estes casos apontados e que são a vós do povo, teremos muito que falar...

—Que tudo isto não é mais que uma grande reinação...

—Que para a semana continuaremos a dizer... o que por ahi se diz.

Os ultimos crimes

No dia 23 responde no nosso Tribunal o assassino do infeliz Antonio Carôto.

Voltamos a insistir que é preciso fazer justiça, estando a cidade presa da maior anciedade, ao afirmar-se, que a chamada politica quer cubrir o criminoso com a sua capa misericordiosa e potente!

Estamos certos, absolutamente certos, que o juri da nossa terra ha-de julgar sem pressões, não se deixando ir nem pela ameaça nem pelo coração.

Guimarães não pode estar á mercê de bandidos que sem o menor escrupulo assassinam ao canto de uma esquina e por tudo convencemo-nos que o Juri de Guimarães, ha-de nobilitar o seu nome e o desta terra, onde a politica se intromete em tudo.

Não nos move a simpatia pelo morto, que era um innocente rapaz e incapaz do menor desacato, mas o que nos anima a esta campanha é o amor a esta Terra linda de Guimarães, outrora tão pacata e que hoje, de quando em quando, dá que falar de si.

A escola sem Deus e sem Religião alguma coisa havia de dar e a benevolencia do Juri da nossa terra, tem contribuido imenso para a multiplicação dos grandes crimes.

E' preciso um castigo severo e não tão severo neste caso será, visto o criminoso ser menor.

Mas este facto não pode levar o Juri de Guimarães á sua absolvição, porque nesse caso

todos os crimes devem ficar impunes.

Não deve ser o coração que norteie o veredictum do juri, porque assim, todos amanhã, poderão dizer e com razão, que a impunidade gera novos crimes.

E' o sentimento de Justiça e só ele, que deve nortear o Juri de Guimarães, para que se retirem do nosso meio esses scelerados que por um motivo futil tiram a vida a qualquer creatura.

Este crime, pelas condições cobardes como foi feito, emocionou a cidade inteira e na memoria de todos deve estar a maneira cinica como o assassino o confessou á guarda republicana e á Imprensa. E esta que é muitas vezes a vós do Povo honesto, brada, pela nossa pena humilde, aos jurados de Guimarães, que cumpram o seu dever, afastando da sociedade o criminoso que a punhal deu a morte ao infeliz Carôto, numas condições tão cobardes, que por momentos fiseram deste meio uma terra de cafes, a ponto de fora daqui, se falar no nome de Guimarães com certo desprezo.

Atenda o Juri com atenção ao desenrolar do processo, ouça a vós autorizada e imparcial dos doutos Magistrados do nosso Tribunal e consultando a sua consciencia, proceda com a hombridade e com a honestidade que o caso requer não se deixando ir, nem pelo coração, nem pelos pedidos, nem pela politica, mas sim pela vós augusta da justiça!

ANTONIO DE CARVALHO

Vai de novo honrar as modestas colunas do nosso semanario o illustre e distintissimo jornalista e nosso antigo director snr. Antonio de Carvalho Cirne.

Não é sem o nosso melhor agrado que damos a boa nova aos nossos correligionarios e leitores.

Antonio de Carvalho é sem favor, um dos melhores jornalistas de combate da nossa Causa, sendo por isso acolhido com toda a admiração e estima que merece a este jornal, que lhe deve já muitissimo.

Ao enviar ao illustre fidalgo

os nossos cumprimentos saudamos com a velha estima, que nos merece o nosso novo e distinto colaborador.

Santa Casa

No proximo numero publicaremos uma relação dos individuos que teem contribuido com donativos para a nossa mais prestante casa de caridade A Misericordia —de que é digno e zeloso provedor o illustre professor e nosso querido amigo snr. Dr. Alfredo Dias Pinheiro.

Por falta de espaço deixamos de publicar bastante original do que pedimos desculpa.

A CAPELA DE SANTA CLARA

«Ex.^{mo} Director Geral Belas Artes—Ministerio da Instrução—Lisboa—Sociedade Martins Sarmiento tendo presente relatório Doutor José de Figueiredo e officio dessa Direcção Geral livro 3 N.º 93 266) roga a V. Ex.^a se digno tomar as providencias necessarias contra destruição capela Santa Clara desta cidade projectada para muito breve. Segue officio.—O Vice-Presidente, *Gonçalo Meira.*»

... Ainda lembro a V. Ex.^a a necessidade urgente que ha em o Ministerio da Instrução Publica intervir junto do Ministerio da Justiça, a fim de que a Comissão Central de Execução da Lei da Separação não ultime o vandalismo que representa o que, por sua iniciativa, se fez já, infelizmente, na capela de Santa Clara daquela cidade. Sem que o seu interior revestisse um valor fundamental, (de tinha entretanto o necessario para se impôr ao respeito daquela Comissão, que de resto, não devia tocar fôsse no que fôsse que pudesse representar valor artistico, sem ouvir as respectivas entidades tecnicas. Seria isto logico e legal.

Ora se o vandalismo cometido não é infelizmente e de todo remediavel, maior seria elavendo-se e deslocando-se o que nessa igreja ainda está no seu lugar e que arranjado e concertado pode ser utilizado como documento de estudo e elemento de turismo, uma vez que se espurque o que ali ha de mais recente data.

Do Relatório apresentado ao Sr. Ministro da Instrução, pelo Sr. Dr. José de Figueiredo, vogal do Conselho de Arte Nacional em 5 de Setembro de 1921

... mais desejei S. Ex.^a o Ministro que S. Ex.^a o Ministro da Justiça se digno intervir immediatamente no sentido de a Comissão Central da Execução da Lei da Separação não tocar de futuro no interior da capela de Santa Clara de Guimarães, sem ouvir as estações tecnicas competentes.

Do Director Geral de Belas Artes ao Director Geral do Ministerio da Justiça em 18 de Março de 1922.

Carteira

Aniversarios

Na proxima semana fazem annos seguintes Senhoras e Cavalheiros:

- Dia 18—Diniz Teixeira Lobo.
- Dia 20—Joaquim Martins Guimarães.
- Dia 21—Afonso Pinheiro Torres.
- Dia 22—D. Beatriz Teixeira Mendes d'Aguiar e Dr. Manoel de Carvalho Rebelo de Menezes.
- Dia 23—D. Beatriz Jorge.
- Dia 24—D. Ana Carneiro Martins da Costa (Aldão), D. Maria Amelia Costa Ferreira, D. Maria da Madre Deus Pereira Mendes Fernandes, Dr. Abel de Vasconcelos Gonçalves e Dr. Antonio Carneiro.
- Dia 25—D. Maria do Espirito Santo Correia de Matos Cardoso.

Nascimento

Deu, ultimamente á luz, uma linda menina a ex.^{ma} senhora D. Zulmira Paiva Pimenta dedicada esposa do nosso querido amigo sr. Rodrigo Pimenta. Mãe e filha estão bem. Os nossos cumprimentos.

Esteve entre nós o sr. Armindo Peixoto.

Entrou em convalescência a ex.^{ma} esposa do sr. Dr. David d'Oliveira.

Está em vias de completo restabelecimento o sr. José Martins Fernandes.

Tem estado doente o sr. Augusto Mendes da Cunha.

Com sua ex.^{ma} esposa tem estado em Guimarães o sr. Dr. José Julio Moreira de Castro.

Esteve em Guimarães a ex.^{ma} Senhora D. Maria Delfina da Rocha e Brito.

Scouts Catolicos

E' grato á minh' alma bairrista, ver que nesta nobre cidade de Guimarães, não é de todo descurado o desenvolvimento fisico por meio do Sport. Mais uma agremiação desportiva acaba de aparecer no nosso meio e para confirmação destas minhas palavras teremos o prazer de a ver em conjunto hoje dia 18, no campo José Minotes, desta cidade. E éssa agremiação constituída por jovens de 10 a 16 anos, sob as ordens de homens competentes que tentam infiltrar nas almas dos homens de amanhã, os sagrados deveres que competem a todo o cidadão para com a Patria e a todo o homem para com o seu proximo.

Foi o Scouting criado pelo general Sir Robert Baden Powell, com o unico fim de desenvolver o vigor e o espirito da iniciativa das almas juvenis. Tam bela ideia não podia deixar de fructificar e foi Braga a primeira cidade portuguesa que fundou o primeiro «Grupo de Scouts Catolicos Portugueses»

Guimarães, não podia deixar de colaborar nessa obra sublime e seguindo na esteira do desenvolvimento dessa mesma obra, formou tambem um «Nucleo de Scouts» Oxalá, não se desmorone essa bela iniciativa, como costumam ruir-se todos os bons planos que Guimarães fomenta.

ELISIO GONÇALVES.

E, hoje que se realisa a promessa solene dos Escoteiros Catolicos do nucleo de Guimarães com o concurso do Corpo de Escoteiros Catolicos da vizinha cidade de Braga.

A comissão organizadora tem sido incansavel, merecendo o nosso aplauso e em especial o nosso presado amigo sr. Eugenio Vaz Vieira que muito tem feito para que esta festa resulte brilhante.

O programa é o seguinte:

A's 16,30 no Campo «José Minotes» grandioso festival seguido da Promessa Solene dos «Scouts de Guimarães» com o seguinte programa

1.^a Parte—I Entrada no Campo; Marcha pela Banda do 5.^o Grupo de «Scouts». II Saudação á Bandeira Nacional, III Ensaiar varas, IV Exercicios ginásticos pelos «Scouts de Guimarães». V Corridas de estafetas, VI Corridas de fardos pelos «Lobitos». VII Luta de tração, VIII Sinalagem.

2.^a Parte—I Jogos dos Lobitos de Braga (alcateia D. Fernando) a) A passagem do vau; b) Raid de Scarborough; c) Concurso de nós, II Jogos dos «Scouts» do Nucleo de Braga, III Exercicios ginásticos com varas IV evoluções varias; marchas em espiral circulo e em estrela. V Corrida dos trez pés. VI Primeiros concursos a feridos. VII Sinalagem (sinais noturnos).

3.^a Parte—I Disposição para a Promessa Solene, II Alocação alusiva ao acto pelo Inspector Mor Geral do Corpo Dr. Avelino Gonçalves III Promessa dos Lobitos. IV Promessa dos «Scouts». V Saudação á Bandeira Nacional Desfile em Continência. VI Arrivar da Bandeira. Saudação final. Durante a festa tocará no Campo a Banda do 5.^o Grupo de «Scouts».

Elisio Gonçalves

Este nosso presado amigo volta desde hoje a colaborar no nosso semanario.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

Luiz Gonzaga Leite

Este nosso presado amigo que com tanta imparcialidade tratava da secção sportiva, deixa temporariamente de colaborar no nosso jornal, devido aos muitos afaseres.

E' o nosso bom amigo da direcção do V. S. C. e instrutor dos Escoteiros Catolicos, dedicando a estas colectividades todo o seu amor, motivo porque a sua retirada apesar de muito sentida é tambem muito justificada.

As colunas do nosso jornal ficam sempre ao dispor do nosso estimado amigo, quem apresentamos os nossos agradecimentos pelo concurso que nos vinha prestando.

Sergio Vidal

E' o pseudonimo que usa o novo colaborador e amigo velho, encarregado da Secção Sportiva. Criticoso como é, vae ser imparcial na critica, não lhe faltando para isso competencia.

Seja vem vindo.

Mês de Maria

Vem decorrendo o Mês de Maria, fazendo-se esta santa devoção em quasi todas as igrejas e capelas deste velho burgo, o que mostra a acrisolada Fé dos Vimaraneses, que quasi unanimemente acorrem aos templos a prestar as suas homenagens e os seus cultos á excoelsa Padroeira de Portugal.

Em todas as Igrejas o trono da Virgem é um bouquet de flores, que mãos de fadas, de patricias nossas, ali depõem como tributo á Mãe gloriosa dos Portugueses.

E entre as flores e as luzes, a Imagem da Virgem, parece incutir-nos mais Fé ainda, mais crença e mais esperança em dias melhores para Terra de Santa Maria, para a sua Terra!

Fazem bem as gentis senhoras da nosra Terra, adornarem os altares e fazem muito bem os filhos de Guimarães, ajoelharem com devoção ante a Imagem da Senhora que parece sempre dizer-nos que é nossa mãe e que é nossa Rainha!

E de facto, a Virgem é bem a Rainha dos Portugueses porque é por sua via que temos sido grandes e é ainda por sua causa, que esperamos a hora augusta da redenção, voltando a Patria a sêr, amanhã o que outr'ora foi!

Coisas Graves

Nos Correios e Telegrafos, especialmente em Porto e Lisboa, e parece que em Amarante, o Pessoal maior foi enxovalhado, escarnecido etc, quando aquele foi obrigado a abandonar o serviço.

Espantoso! E ante tudo, o Sr. Ministro do Comercio, na sua *pose de mando*, ainda se manifesta em tudo e por tudo, contra o Pessoal maior, sem aceitar plataformas, ou sequer entrar em accordo, combinações etc etc, para ser retomado o serviço com honra para as duas partes. Vaidades!

Nós, que sofremos tudo isto, lamentamos a desorganisação que se dá, e sentimos que o Sr. Dr. Alvaro de Castro, ou o Dr. Nuno Simões não desejem liquidar o assunto, que reputamos de grave, e que tantos prejuizos causa ao Paiz.

A severidade e renitencia que se nota n'aquelas duas personalidades, é demasiado injusta pois que nada procuram fazer pela solução do conflito, o que é deploravel.

E' de todos conhecido que não podem uns encher a barriga e outros morrer de fome...

Justiça, serenidade e honradez — eis o que se pretende!

D. Maria dos Anjos Ferreira

Deixou a direcção do Hospital da V. O. T. de São Francisco, que com muita competencia e zelo administrou pelo espaço de 6 anos, a ex.^{ma} Senhora D. Maria dos Anjos Ferreira, que foi transferida para igual cargo no Hospital de Matosinhos.

Romaria de S. Torcato

E' hoje que se realisa, com os maiores atractivos, a chamada Romaria pequena de S. Torcato, pregando na festividade religiosa o nosso apreciado colaborador e presado amigo sr. Abade Paulino Afonso.

Falecimento

No ultimo domingo faleceu na sua casa á Rua de Francisco Agra o nosso patricio e ajudante de notario sr. Manoel Vitorino da Silva Guimarães, casado que foi em segundas nupcias com a senhora D. Virginia de Almada (Azenha) e cunhado do nosso amigo sr. Martinho de Almada (Azenha) e das ex.^{mas} esposas dos snrs. Drs. Florencio Lobo e Joré Rocha. Os nossos cumprimentos.

Companhia de Opereta

Nos proximos dias 21, 22 e 23 do corrente vem ao Teatro D. Afonso Henriques dar trez espectaculos a esplendida companhia de opereta sob a direcção dos conhecidos actores Alves da Silva e Silva Junior, fazendo parte do elenco as gentis artistas Carmen Osorio e Dóra Vieira.

As peças a levar a scena são «O Soldado do Chocolate» «Pupilas do Senhor Reitor» e a «Viuva Alegre».

A companhia é composta de 26 figuras, encontrando-se a assinatura aberta na bilheteira do teatro.

Operação

Foi ha dias operada a ex.^{ma} esposa do nosso estimado amigo sr. Luiz Canódo Lopes, tendo sido operador e ajudantes, respectivamente, os Distinctos clinicos snrs. Drs. Matos Chaves, João Almeida e Alberto Fernandes.

Pic-nic

Hoje, aproveitando a ocasião de pôr a navegar um barco na assuda dos Infernos em Ronfe, haverá um Pic-nic concorrido por todas as familias mais gradadas daquela freguesia e Vermil.

Será dia de festa promovida pelo africanista nosso amigo sr. Manuel Marques pertencendo o barco aos tambem nossos amigos sr. Amaro Marques e José Lopes Cardoso que por amavel deferencia do sr. Guilherme Lickfold servirá de distração em todas as tardes do proximo verão navegando nas limpidas aguas do delicioso Ave.

“Ecos de Guimarães,”

Ex.^{mo} Sr.

Orfeão

Na proxima segunda-feira, 19 do corrente, reúne a assembleia geral de orfeonistas, no salão da Associação Artistica, pelas 9 1/2 horas da noite, afim de se tratar do passeio a realizar a Barcelos. Pede-se a compareaencia de todos os socios executantes.

A TENTADORA

Fazendas brancas, modas, miudezas
Chapeus para senhora e criança

Bernardino Almeida & C.^a, Limitada

120. R. da Republica, 122-7

GUIMARÃES

Participamos ás Ex.^{mas} Damas Vimaraneses que a abertura de Estação de Verão é no proximo domingo 18 do corrente, expondo ao publico um magnifico sortido de tecidos proprios da estação assim como chapeus para senhora e criança, havendo como de costume exposiçao permanente.

Vêr exposiçao á noite.

Misericórdia de Guimarães

São convidados os Irmãos da Misericórdia a reunir na casa do Despacho, anexa ao Hospital de Santo António, aos Capuchos, na rua 31 de Janeiro, desta cidade, no dia 1 do proximo mês de Junho pelas 11 horas, para o efeito do disposto na primeira parte do § 1.^o do artigo 18.^o do Compromisso da dita Misericórdia, e para deliberar sobre a transferencia do Asilo dos Entreados da Santa Casa, nesta cidade, e sobre a alienação do edificio onde actualmente funciona o dito Asilo e a aquisição de terreno para a nova construção e respectivo quintal.

Se no dia 1 do proximo mês de Junho, acima designado, não comparecerem Irmãos em numero suficiente para a Assembleia Geral poder funcionar legalmente, desde já se faz o convite para a segunda reunião no dia 8 do dito mês de Junho, pelas 11 horas, na referida casa do Despacho, para se tratar dos mesmos assuntos da primeira convocação.

Guimarães e Secretaria da Misericórdia, 15 de Maio de 1924.

O Provedor,
Alfredo Dias Pinheiro.

Maquina Singer

Com sete gavetas e secretária vende-se.

Nesta redacção se informa.

Vende-se

3 accões da C.^a de Fiação e Tecidos de Guimarães. Recebem-se propostas.